



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
PODER LEGISLATIVO
GABINETE DA VEREADORA ELLIS REGINA

PROJETO DE LEI Nº. _____ GVER / CMPV/ 2019.

PROTÓCOLO
Divisão das Comissões
Proj. de Lei nº 3965/2019
Proj. de Lei Comp. nº _____
Resolução _____
Decreto Legislativo _____
Emenda _____
Data 30/09/19 Horário 15:45hs

“Dispõe sobre a implantação de ações preventivas à depressão em adolescentes nas escolas no Município de Porto Velho”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, usando da atribuição que lhe confere o inciso IV do artigo 87 da **LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO aprovou e eu sanciono a seguinte: LEI:

Art. 1º Fica instituída, por meio da presente lei, a criação de programas de ações preventivas nas escolas, visando combater a depressão e o suicídio entre os adolescentes.

Art. 2º Os educadores poderão participar de curso de formação e/ou requalificação sobre o assunto para lidar adequadamente com tema. As escolas poderão fazer parcerias com instituições públicas e/ou privadas para promover ações como palestras, workshops e outros instrumentos de capacitação.

Art. 3º Caberá às instituições escolares promover encontros com as famílias para inseri-las no debate.

Art. 4º A implantação e as despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias destinadas à Secretaria Municipal de Educação.

Art. 5º O poder público poderá regulamentar a lei no que couber.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões, 27 de setembro de 2019.

ELLIS REGINA BATISTA LEAL
VEREADORA / PCdoB



**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
PODER LEGISLATIVO
GABINETE DA VEREADORA ELLIS REGINA**

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Nobres Vereadores,

A depressão em nossos jovens cresce a cada dia, seja por motivos de convivência família ou problemas escolares. Mais difícil do que notar a dor dos filhos é reconhecer que esse sentimento é tão limitante que exige, sim, um acompanhamento especializado. E esse momento é um divisor de águas: ora, se a depressão em adultos é tão devastadora, imagine entre a turma que está só no começo da vida. “O adolescente é mais intenso e impulsivo.

Por isso, não tem experiência para tomar decisões claras nem capacidade de enxergar em longo prazo”, avalia uma especialista no tema. Daí os riscos associados à doença – principalmente quando ela não é oficialmente diagnosticada – tornam-se mais preocupantes ainda. A condição, cabe lembrar, afeta o corpo inteiro. “A depressão aumenta o risco cardíaco e traz uma ameaça real de suicídio“. Sem contar que o isolamento faz com que a meninada perca a experiência da interação social – fundamental para a formação da personalidade.

Para muitos pais, o susto do diagnóstico vem acompanhado de outro temor: o de que o filho precise do tal medicamento “tarja preta” em seu tratamento. Mas esse medo não tem razão de existir. “O remédio dá, muitas vezes, um espaço de respiro ao indivíduo que luta contra situações além das suas forças. Não quer dizer que ele precisará usá-lo para o resto da vida”.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 2019.

**ELLIS REGINA BATISTA LEAL
VEREADORA / PCdoB**